



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NAS REGIÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2013-2023

PRISCILA GOMES DE MELLO; CATIANE GOMES CABRAL; TAYNARA DE SOUSA
ARAÚJO; EMANUELLE GASSNER; LUANA CRISTINA TORRES DE LIMA

Introdução: A febre maculosa é uma doença infecciosa conhecida popularmente como a “doença do carrapato” tem como principais sintomas a febre aguda e gravidade se não for diagnosticada em tempo hábil de tratamento na sua fase inicial e com alta letalidade nos casos mais graves. **Objetivo:** analisar o perfil epidemiológico da febre maculosa nas regiões brasileiras no período de 2013-2023. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo analítico e retrospectivo no qual foram consultados dados no DATASUS sobre as notificações, evolução dos casos notificados quanto a mortalidade e a letalidade da febre maculosa nas regiões brasileiras, assim como foram analisadas os estados com maiores notificações durante o período dos anos de 2013 a 2023 com a utilização do sistema TabWin. **Resultados:** Foram identificados na região sudeste 71,67% dos casos e na região sul 23,61% das notificações neste período. Os estados com maiores notificações de casos foram São Paulo 37,17%, Santa Catarina 18,50% e Minas Gerais com 16,96% de casos. A evolução quanto ao número de óbitos foram mais elevadas nos estados de São Paulo com 459 óbitos, Minas Gerais 118 óbitos e Rio de Janeiro 65. Quanto a letalidade neste período, no país foi 32,48% e os estados que apresentaram maiores taxas foram o estado de São Paulo com 54%, o estado do Espírito Santo 51,51%, e o estado do Rio de Janeiro com 38,69%. **Conclusão:** Portanto, são necessária ações de monitoramento e controle nas regiões endêmicas e estados com maiores incidências para prevenção, controle e diagnóstico, sendo este essencial para redução da alta letalidade nas regiões endêmicas.

Palavras-chave: **LETALIDADE; MORTALIDADE; RICKETTSIA RICKETTSII; PREVALÊNCIA; VIGILÂNCIA**